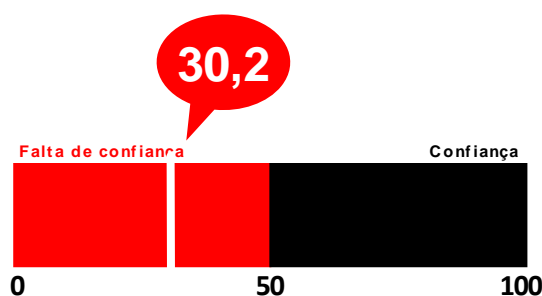


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

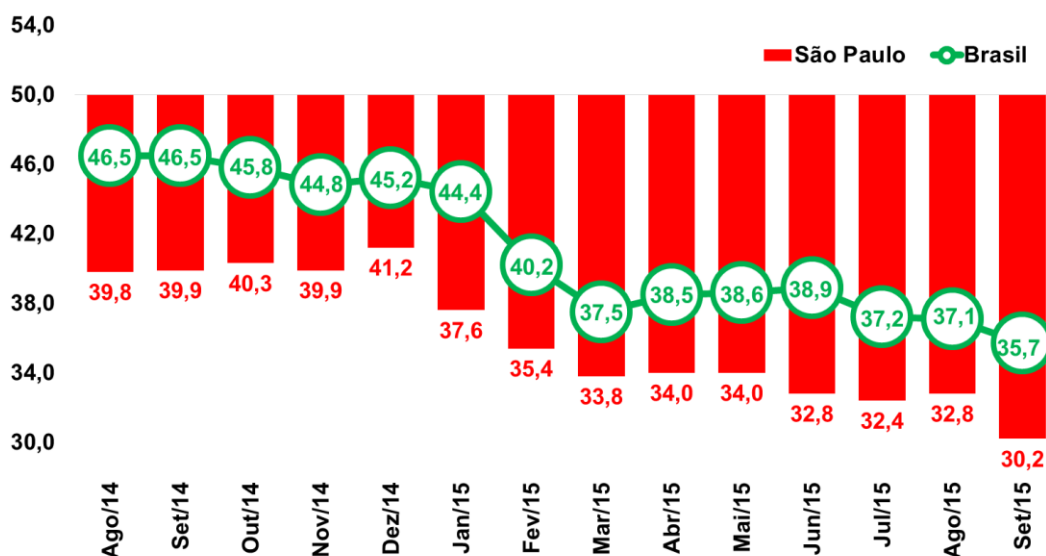
Empresário industrial paulista permanece pessimista no mês de setembro

Setembro/2015

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista** (ICEI – SP) caiu para 30,2 pontos em setembro encontrando-se, a 19,8 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos). Tal resultado ocorre após alta na passagem de julho para agosto, quando o índice passou de 32,4 para 32,8 pontos. Assim, o indicador chega ao seu vigésimo quarto mês em quadro de pessimismo, estando 21,1 pontos abaixo da média histórica (51,3 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI

- ➔ Cerca de 92,6% das empresas entrevistadas em setembro acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que 0,7% avaliou melhora no período.
- ➔ Em relação as **condições do Estado**, 90,3% acham que estão piores/muito piores em setembro, e 0,7% acredita na melhora da situação de São Paulo.
- ➔ Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 68,2% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de setembro, ante 3,7% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 24,5 pontos em setembro, ante 26,3 pontos em agosto, reflexo da queda registrada no indicador de **condições da empresa** (de 30,8 para 28,9 pontos), o indicador de **condições da economia brasileira** exibiu recuo (de 17,6 para 23,2 pontos). O indicador de **condições atuais** permanece em patamares historicamente baixos, sendo que o índice se encontra 25,5 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/15	32,8	29,7	31,7	34,9
Set/15	30,2	29,2	29,5	31,0
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/15	26,3	23,7	24,5	28,6
Set/15	24,5	23,1	22,7	26,2
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/15	17,6	18,1	15,5	18,5
Set/15	23,2	22,4	22,6	24,0
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/15	30,8	26,5	29,0	33,8
Set/15	28,9	27,2	27,4	30,5

Ainda na comparação de setembro frente a agosto, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** recuou para o nível de 33,1 pontos, **novo mínimo histórico**, reflexo do maior pessimismo das **expectativas da economia brasileira** (de 27,0 para 23,2 pontos), as **expectativas para as empresas** também caíram neste mês (de 40,6 para 38,1 pontos).

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/15	36,0	32,7	35,3	38,0	27,0	25,0	26,3	28,3	40,6	36,5	39,8	42,9
Set/15	33,1	32,3	33,3	33,3	23,2	22,4	22,6	24,0	38,1	36,4	38,7	38,6

Com a queda registrado no mês atual, o patamar do ICEI-SP supera a cada leitura sua mínima histórica, sinalizando que tanto a avaliação atual quanto as expectativas da economia brasileira não devem impulsionar a confiança nos próximos meses. Dessa forma, a atividade do setor continuará baixa nas próximas leituras.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.